



### PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
<b>Código:</b>	PIL545-2018
<b>Título do Projeto:</b>	LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA DOS SURDOS AMAPAENSES
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Categoria do Projeto:</b>	Pesquisa Científica
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade:</b>	COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS - CCLLLL (11.02.25.17.03)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES - DEPLA (11.02.25.17)
<b>Palavra-Chave:</b>	LETRAMENTO, LÍNGUA PORTUGUESA, COMUNIDADE SURDA
<b>E-mail:</b>	prof_nataliavasconcelos@hotmail.com
<b>Editais:</b>	Cadastro de Novos Projetos de Pesquisa - Fevereiro/2018
<b>Cota:</b>	PROVIC FLUXO CONTÍNUO - Fevereiro/2018 (01/03/2018 a 28/02/2019)
ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Sociolinguística e Dialetoлогия
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	
<b>Linha de Pesquisa:</b>	LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS
CORPO DO PROJETO	
<b>Resumo</b>	
<p>Este projeto tem como objetivo mapear no estado do Amapá, a compreensão da Língua Portuguesa pelos surdos. Baseado em um contexto onde surdos vivem em contato com ouvintes, mas não compreendem o significado de alguns termos lexicais, por não serem alfabetizados em língua portuguesa, pesquisaremos através de questionários e entrevistas, quais são os termos utilizados pelos surdos para nomear objetos, frutas, situações do nosso cotidiano.</p>	
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNIFAP em geral)	
<p>Falar de letramento é, sobretudo, focalizar no conhecimento de mundo e a variação de uma língua no âmbito de uma comunidade. Além de que o letramento de surdos permite um conhecimento mais detalhado e circunstanciado sobre a realidade deles em relação a aprendizagem da língua portuguesa. Ao mapear esse letramento poderemos explicitar variantes que, muitas vezes, são realizações peculiares ligadas à origem do lugar e de seus moradores. Refletindo que língua e cultura se juntam na história de vida das pessoas, de um lugar, de uma região e até de um país. Assim, acredita-se que o Projeto LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA DOS SURDOS AMAPAENSES cumprirá esse papel, contribuindo, sobretudo, para a comunidade surda, para que se efetive um ensino pautado na aquisição de língua portuguesa como L2 para os surdos. Visto que com o conhecimento da realidade do processo de aquisição, o professor torna-se mais capacitado para identificar peculiaridades lexicais que na língua de sinais não exista e que pode aproveitar os usos de termos locais, os quais lhes servirão de modelo no processo ensino-aprendizagem da língua materna. Por outro lado, vale lembrar que, de forma ampla, um mapeamento terá como produto final com um conjunto de diferentes variações por que passa uma língua: morfosintáticas, léxico-semânticas, discursivo-pragmáticas. Seja qual for a finalidade do mapa, seu foco toma por base as evidências que caracterizam as realizações da língua portuguesa, por pessoas que não a possuem como língua materna, os quais, muitas vezes, são ameaçados pela necessidade em aprender e usar a língua portuguesa, pela propagação exacerbada da variedade culta da língua portuguesa, a qual contribui, de certo modo, para o distanciamento da comunidade surda de contextos oficiais que exigem o uso da língua portuguesa escrita. Assim apresentamos o projeto LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA DOS SURDOS AMAPAENSES que surgiu para agregar estudantes e professores do curso de Letras Libras/Português da Universidade Federal do Amapá. Tal projeto se encontra sob a coordenação da Prof. Esp. Natália Almeida Braga Vasconcelos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Este projeto tem como objetivos principais a descrição e o mapeamento do letramento de português pelos surdos em 10 localidades do estado do Amapá. Procurando assim, evidenciar as variedades de conhecimento linguísticas e semântico-lexicais, característicos de cada localidade do estado selecionada, como ponto de inquérito.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p><b>OBJETIVOS</b>  <b>Geral:</b>  Mapear no estado do Amapá, o conhecimento semântico-lexicais de termos da Língua Portuguesa pelos surdos  <b>Específicos:</b></p> <p>Verificar o conhecimento lexical do surdo  Acompanhar o nível de letramento da pessoa surda em português  Analisar a construção semântica-lexical de períodos pelos surdos  Diagnosticar através dos questionários feitos aos surdos e as secretarias municipais e a estadual em quais localidades do Amapá há aprendizagem de língua portuguesa por surdos.</p>	
<b>Metodologia</b>	
<p>A coleta de dados para a composição do corpus deverá ser realizada por professores, intérpretes e acadêmicos do curso de Letras/Libras/Português da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP que integram o grupo de pesquisa. Serão realizados, inicialmente, alguns inquéritos experimentais, como forma de treinamento para os acadêmicos que irão atuar como inquiridores.</p> <p>O projeto desenvolver-se-á em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª etapa: formação e treinamento dos membros do grupo;</li> <li>• 2ª etapa: realização dos inquéritos experimentais, o treinamento para a aplicação do questionário, a aplicação da pesquisa in loco (questionários semântico-lexical), com a localização de 40 informantes distribuídos em 10 pontos de inquéritos;</li> <li>• 3ª etapa: realização das transcrições dos dados, organização e publicação dos resultados.</li> </ul> <p>Em relação a segunda etapa é importante salientar que para a realização da pesquisa haverá riscos de origem psicológica, intelectual ou/e emocional, bem como riscos de ordem física. Entre os entrevistados é possível que haja constrangimento ao responder o questionário; desconforto; estresse; cansaço ao responder às perguntas; dificuldades e vergonha quando não souberem escrever em Língua Portuguesa</p> <p>Questionários de coleta de dados</p> <p>Os dados coletados serão originários de dois questionários: o semântico-lexical (QSL) por perguntas distribuídas em 10 campos semânticos, com perguntas abertas e o segundo é o questionário semi dirigido (QSD). O QSD constitui-se de quatro questões apenas: (1) Relato Pessoal; (2) Comentário sobre um programa de televisão qualquer; (3) Descrição e (4) Relato não pessoal. Ressalta-se que ambos serão propostos pela equipe do projeto; Totalizam cerca de 200 questionamentos que, em geral, serão realizados em um tempo médio de 2 a 3 horas, pois essa duração dependerá muito do comportamento e da disponibilidade de cada informante.</p> <p>O QSL costuma apresentar flexibilidade para a resposta e o informante deverá ser estimulado a responder fazendo uso de formas diversificadas de designação para o item lexical, podendo ir além daquela forma que faz parte de seu vocabulário ativo. As questões distribuem-se em 10 campos semânticos: acidentes geográficos, fauna, corpo humano, ciclos da vida, convívio e comportamento social, jogos e diversões infantis, habitação, alimentação e cozinha, vestuário e acessórios, vida urbana.</p>	

## Inquiridores

A equipe de inquiridores do projeto está sendo constituída por professores, intérpretes e acadêmicos ligados ao curso de Licenciatura plena em Letras Libras/Português da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. Todos receberão treinamento, orientação e formação adequada para a realização das entrevistas, porém de acordo com Aguilera (2014: 107) "por mais bem preparado que esteja o entrevistador, cada entrevista é única: o ambiente, as circunstâncias e o fato de cada informante ter sua própria história de vida e seu universo cultural".

## LOCAIS PESQUISADOS

Foram selecionados como pontos de pesquisa 10 municípios do estado do Amapá, considerando a densidade demográfica e populacional; critérios históricos (tempo de origem), econômicos e socioculturais; além de o tempo de origem do município. Em decorrência da dificuldade de encontrar informantes com o perfil exigido, os municípios de Serra do Navio, Ferreira Gomes, Pracuúba, Itauba, Vitória do Jarí e Cutias não foram selecionados como pontos de inquéritos.

Os pontos fixados foram: (01) Macapá, (02) Santana, (03) Mazagão, (04) Laranjal do Jarí, (05) Pedra Branca do Amapari, (06) Porto Grande, (07) Tartarugalzinho, (08) Amapá, (09) Calçoene e (10) Oiapoque. Segue a figura 01 mostrando todos os pontos fixados, de acordo com a localização geográfica exata.

Para a efetivação da pesquisa serão entrevistados 40 informantes surdos residentes nos respectivos pontos fixados (cf. fig. 01). Em cada localidade serão quatro informantes, com o seguinte perfil: um homem e uma mulher de 18 a 30 anos, com ensino fundamental incompleto; e um homem e uma mulher de 45 a 65 anos com ensino fundamental incompleto.

Os informantes serão estratificados em: sexo (homens e mulheres) e idade (os de primeira faixa etária (18-30) e os de segunda faixa etária (45-65). Serão considerados também os seguintes critérios: a) ter nascido no município; b) ter nível de instrução escolar variando de analfabeto ao ensino fundamental completo; c) não utilizar aparelhos auditivos d) possuir boas condições de saúde para a escrita; e e) ter disponibilidade para a entrevista. Como forma de ampliar a discussão da pesquisa será que na capital do estado, por ser a cidade com maior quantitativo de surdos é entrevistar surdos da mesma faixa etária com nível superior incompleto ou completo.

## Referências

- BAKHTIN, M. O discurso no romance. In: BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: A teoria do romance. 4. ed. Trad. Aurora F. Bernardini et al. São Paulo: HUCITEC, 1998, p.71-210.
- \_\_\_\_\_. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.277-326.
- LODI, A.C.B. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: Oficinas com surdos. 2004. 282f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- \_\_\_\_\_. Texto e Discurso em Libras: possibilidades de apropriação de práticas de leitura e produção de textos/discursos por alunos surdos. In: ERNST, A.; LEFFA, V.; SOBRAL, A. Ensino e linguagem. Novos desafios. Pelotas: Educat, 2014a, no prelo.
- SOBRAL, A. U. Ver o texto com os olhos do gênero: uma proposta de análise. Bakhtiniana, São Paulo, v.1, n.1, p.85-103, 1º sem. 2009.

## FINANCIAMENTOS

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Início	Data Fim
N/A	Outra Remuneração	05/03/2018	22/07/2019

## MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
004.679.132-93	NATÁLIA ALMEIDA BRAGA VASCONCELOS	DOCENTE	10	COORDENADOR(A)
751.634.462-15	TATIANA SIRENE DE CARVALHO PANTOJA	SERVIDOR	4	COLABORADOR(A)

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2018											2019			
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	
<b>ORGANIZAÇÃO DO PROJETO</b>															
<b>FORMAÇÃO E TREINAMENTO DOS MEMBROS DO GRUPO</b>															
<b>TREINAMENTO PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO</b>															
<b>REALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS EXPERIMENTAIS</b>															
<b>APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO IN LOCO</b>															
<b>REALIZAÇÃO DAS TRANSCRIÇÕES DOS DADOS</b>															
<b>ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>															

## HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
22/02/2018 16:47	CADASTRO EM ANDAMENTO	NATÁLIA ALMEIDA BRAGA VASCONCELOS ( <i>natalia.almeida</i> )
24/03/2018 14:56	SUBMETIDO	NATÁLIA ALMEIDA BRAGA VASCONCELOS ( <i>natalia.almeida</i> )
27/03/2018 18:32	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	CRIS EVELIN DA COSTA DALMACIO ( <i>crisevelin</i> )
11/04/2018 17:51	NECESSITA CORREÇÃO	CRIS EVELIN DA COSTA DALMACIO ( <i>crisevelin</i> )
14/04/2018 17:30	SUBMETIDO	NATÁLIA ALMEIDA BRAGA VASCONCELOS ( <i>natalia.almeida</i> )
16/04/2018 20:52	APROVADO	ALAAN UBAIARA BRITO ( <i>aubrito</i> )
16/04/2018 20:52	EM EXECUÇÃO	ALAAN UBAIARA BRITO ( <i>aubrito</i> )